

INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"



PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA 2022





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Auditoria Interna PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA / 2022

(PAINT/22)

Aprovado na 347ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da IMBEL, em 14 de Dezembro de 2021.

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVO DO PAINT	3
3. METODOLOGIA E PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA	3
3.1. Trabalhos de Auditoria	3
3.2. Gestão de Riscos da IMBEL	4
3.3. Auditoria com Base na Avaliação de Riscos da Auditoria Interna.....	4
3.4. Trabalhos de Auditoria em Função de Obrigação Normativa	6
3.5. Escopo dos Trabalhos de Auditoria	6
4. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA	7
4.1. Auditoria/Hora	7
4.2. Cronograma das Auditorias e Recursos Financeiros	7
4.3. Capacitação da Auditoria Interna	7
4.4. Relatório e Monitoramento	7
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7
ANEXOS	8





1. APRESENTAÇÃO

1.1. O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) da Indústria de Material Bélico do Brasil (IMBEL) define os trabalhos prioritários da Auditoria Interna (AI) a serem realizados no ano de 2022.

1.2. O PAINT/22 tem como referência a Instrução Normativa Nº 05, de 27 de Agosto de 2021, da Controladoria-Geral da União (CGU) e as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx). A AI considerou, ainda, as recomendações do Conselho de Administração (CA) e do Comitê de Auditoria (COAUD).

1.3. A IMBEL é uma empresa pública dependente, vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército Brasileiro. A missão da IMBEL é fabricar e comercializar produtos de defesa e segurança (explosivos, fuzis, pistolas, carabinas, rádios e munições de artilharia de morteiros e de carros de combate). A **SEDE** da empresa está localizada em Brasília/DF e possui, ainda, 05 (cinco) Unidades de Produção (**UP**) localizadas na região Sudeste do País, sendo as Fábricas da Estrela (**FE**) e de Material de Comunicações e Eletrônica (**FMCE**), no Rio de Janeiro, as Fábricas de Itajubá (**FI**) e de Juiz de Fora (**FJF**), em Minas Gerais e a Fábrica Presidente Vargas (**FPV**), em São Paulo.

1.4. A unidade de Auditoria Interna da IMBEL é o órgão de assessoramento ao Conselho de Administração voltada para avaliar a adequação do controle interno, a efetividade da gestão dos riscos e os processos de governança. Para tanto, possui 04 (quatro) empregados: 01 (um) Chefe, 01 (um) Assessor, 01 (um) Coordenador e 01 (um) Analista.

2. OBJETIVO DO PAINT

2.1. O objetivo do PAINT é estabelecer a estratégia geral dos trabalhos prioritários a serem executados pela Auditoria Interna na SEDE e nas UP e apresentar a natureza, a oportunidade e a extensão dos trabalhos. Além disso, o PAINT tem por finalidade:

- a. *auxiliar os gestores na busca da conformidade da gestão;*
- b. *auxiliar os gestores na redução ou mitigação da ocorrência de impropriedades e/ou irregularidades administrativas;*
- c. *fortalecer os Controles Internos da gestão e, conseqüentemente, o alcance das metas definidas pela Empresa; e*
- d. *verificar o cumprimento de recomendações dos órgãos de controle.*

3. METODOLOGIA E PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

3.1. TRABALHOS DE AUDITORIA

a. A AI tem por base **20 (vinte)** Trabalhos de Auditoria factíveis de execução. Desses trabalhos, **16 (dezesseis)** são baseados na **Gestão de Riscos** e **4 (quatro)** são "**obrigatórios**" por força de normativos, legislações e determinações do CA, os quais encontram-se listados, respectivamente, nos itens 3.3.2 e 3.4.1.

b. Os Trabalhos de Auditoria são indicados por sua **relevância, criticidade, materialidade, riscos da auditoria e riscos da organização**, considerando, ainda:

- *o planejamento estratégico da IMBEL;*
- *os riscos significativos a que a Empresa está exposta e os seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos;*





- a complexidade do negócio da IMBEL, a estrutura e outros fatores da unidade auditada; e

- os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na Auditoria Interna.

3.2. GESTÃO DE RISCOS DA IMBEL

3.2.1. A Política de Gestão de Riscos, a Metodologia de Gestão de Riscos e o Plano de Gestão de Riscos Corporativos foram estabelecidos pela Empresa.

3.2.2. A Assessoria de Conformidade e Gestão de Riscos da empresa apresentou para a Auditoria Interna o Portfólio dos Riscos Prioritários Estratégicos das UP e SEDE que podem impactar nos Objetivos Estratégicos da organização. Os Riscos Prioritários Estratégicos são os descritos abaixo e de forma resumida.

- Perda da Capacidade Orçamentária Discricionária e do Limite de Movimentação de Empenho/Pagamento;

- Perda de Participação de Mercado;

- Perda de Infraestrutura e Capacidade Intelectual na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC);

- Perda da Capacidade Produtiva;

- Perda da Capacidade Intelectual; e

- Perda de Credibilidade Contratual.

3.2.3. Os Riscos Prioritários Estratégicos da IMBEL, após depuração para o nível "operativo" de atuação da Auditoria Interna, foram traduzidos nos seguintes "Trabalhos de Auditoria": **Meio Ambiente, Medicina e Segurança do Trabalho, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação e Comunicações, Produção e Inovação**. Esses temas

foram considerados por ocasião da proposta do PAINT ao Conselho de Administração.

3.3. AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS DA AUDITORIA INTERNA

3.3.1. O Manual de Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental da CGU/17 orienta que a Unidade de Auditoria Interna deve utilizar o método "**Auditoria Baseada em Riscos da própria Atividade de Auditoria**" para direcionar o planejamento das suas atividades. A metodologia adotada para atender a CGU segue abaixo.

3.3.2. **Identificação dos Riscos** - A AI identificou 16 (dezesseis) Trabalhos de Auditoria que abarcam processos/atividades com potenciais riscos a organização. Isso se deve: a auditorias realizadas no corrente ano e em anos anteriores; as informações coletadas dos gestores; o entendimento da estrutura da organização e, ainda, os Riscos Estratégicos Prioritários. Abaixo são descritos os trabalhos de auditoria com potenciais riscos à organização.

Quadro Nº 1 Trabalhos de Auditoria - potenciais riscos à organização	
Meio Ambiente	Vendas e Receitas
Medicina e Segurança do Trabalho	Valor Agregado à Bens/Serviços (Intangível)
Recursos Humanos (conformidade)	Segurança Patrimonial
Tecnologia da Informação e Comunicações	Patrimônio (Ativo imobilizado)
Orçamento e Finanças	Custos de Produção
Procedimentos Licitatórios	Disponível (recurso em caixa)
Despesas Administrativas	Contas a Pagar (fornecedores)
Estoques	Despesas Judiciais

Fonte: Auditoria Interna da IMBEL.



3.3.3. **Avaliação dos Riscos** - Após a identificação dos riscos (Quadro Nº 1), foi estimada a sua magnitude (nível de risco) com base nos critérios de "Probabilidade" de ocorrência do evento e o seu "Impacto". Os riscos foram classificados em Impacto x Probabilidade considerando as escalas, conforme os Quadros Nr 2 e Nr 3.

Quadro Nº 2 - Escala de Probabilidade		
Magnitude	Descrição	Prob
Muito baixo	Evento improvável de ocorrer. Excepcionalmente poderá até ocorrer, porém não há elementos ou informações que indiquem essa possibilidade.	1
Baixo	Evento raro de ocorrer. O evento poderá ocorrer de forma inesperada, havendo poucos elementos ou informações que indicam essa possibilidade.	2
Médio	Evento possível de ocorrer. Há elementos e/ou informações que indicam moderadamente essa possibilidade.	3
Alto	Evento provável de ocorrer. É esperado que o evento ocorra, pois os elementos e as informações disponíveis indicam de forma consistente essa possibilidade.	4
Muito alto	Evento praticamente certo de ocorrer. Inequivocamente o evento ocorrerá, pois os elementos e informações disponíveis indicam claramente essa possibilidade.	5

Fonte: Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, 2017. (adaptada).

Quadro Nº 3 - Escala de Impacto		
Magnitude	Descrição	Imp
Muito baixo	Degradação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, porém causando impactos mínimos de prazo, custo, qualidade, escopo, imagem ou relacionados ao atendimento de metas, padrões ou à capacidade de entrega de produtos/serviços às partes interessadas (clientes internos/externos, beneficiários).	1
Baixo	Degradação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos pequenos nos processos.	2
Médio	Interrupção de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos significativos nos processos, porém recuperáveis.	3
Alto	Interrupção de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos de reversão muito difícil nos processos.	4
Muito alto	Paralisação de operações ou atividades de processos, projetos ou programas da organização, causando impactos irreversíveis/catastróficos nos processos.	5

Fonte: Manual de Orientações Técnicas da Atv de Auditoria Interna Governamental/17 (adaptada).

3.3.4. **Mensuração do Risco.** A mensuração do Risco é realizada com base no julgamento profissional e "*expertise*" da equipe de auditoria; nas análises de trabalhos das auditorias anteriores; nas visitas as áreas envolvidas; e em entrevistas com os gestores. O julgamento dos integrantes da AI auxilia no processo de avaliação da importância do trabalho de auditoria, considerando os fatores qualitativos e quantitativos, tais como: magnitude, natureza, efeito e relevância.

3.3.5. **Nível dos Riscos (Probabilidade x Impacto).** Cada processo/atividade é submetida à combinação conforme a Matriz abaixo,

com base nos resultados da multiplicação dos fatores **Probabilidade x Impactos**. O resultado segue as classificações: "Muito baixa" (1 a 4), "Baixa" (5, 6 e 8), "Média" (9, 10 e 12), "Alta" (15 e 16) e "Muito alta" (20 e 25).

Quadro Nº 4 - Nível do Risco (Probabilidade x Impacto)

Probabilidade	5. Muito alta	Baixa (5)	Média (10)	Alta (15)	Muito alta (20)	Muito alta (25)
	4. Alta	Muito baixa (4)	Baixa (8)	Média (12)	Alta (16)	Muito alta (20)
	3. Média	Muito baixa (3)	Baixa (6)	Média (9)	Média (12)	Alta (15)
	2. Baixa	Muito baixa (2)	Muito baixa (4)	Baixa (6)	Baixa (8)	Média (10)
	1. Muito baixa	Muito baixa (1)	Muito baixa (2)	Muito baixa (3)	Muito baixa (4)	Baixa (5)
	1. Muito baixo	2. Baixa	3. Média	4. Alta	5. Muito alta	
						Impacto

Fonte: Auditoria Interna da IMBEL

3.3.6. A utilização da metodologia prioriza o escopo da auditoria para os trabalhos cujos riscos são mais prováveis e os impactos relevantes. Sendo assim, entende-se ser possível auxiliar os gestores das atividades/processos em reduzir ou mitigar as ocorrências que possam impactar significativamente nos objetivos da organização.

3.3.7. O **Anexo I** contém o resultado da metodologia descrita acima. Dos 16dezesseistrabalhos de auditoria possíveis, **11 (onze)** serão executados.

3.4. TRABALHOS DE AUDITORIA EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA

3.4.1. As atividades obrigatórias (Normas/Legislações/Regulamentos) estão descritas no Quadro Nº 5 e não contemplam a apuração do risco, ou seja, a Probabilidade e o Impacto.

Quadro Nº 5 - Trabalhos de Auditoria em função de Obrigação Normativa
1. Atendimento às recomendações dos órgãos de controle.
2. Prestação de Contas Anual/Relatório de Gestão.
3. Demonstrações Contábeis.
4. Adequação do Controle Interno, a Efetividade da Gestão dos Riscos e dos processos de Governança.

Fonte: Auditoria Interna da IMBEL

3.4.2. O **Anexo II** consolida os trabalhos de auditoria selecionados na **avaliação dos riscos e as atividades obrigatórias**, totalizando **15 (quinze)** trabalhos de auditoria. O documento apresenta, ainda, a previsão dos trabalhos e as Visitas de Auditoria nas UP e SEDE. As visitas dependem de disponibilidade de recursos financeiros e a força de trabalho disponível para a Auditoria Interna.

3.5. ESCOPO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

3.5.1. O escopo dos trabalhos de auditoria consta do **Anexo III**. É a principal informação do PAINT, uma vez que contém as especificações dos trabalhos de auditoria; os objetivos; os tipos de serviços de auditorias (avaliação, apuração e consultoria); a origem da demanda e os resultados esperados.



4. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

4.1. AUDITORIA/HORA

4.1.1. A estimativa de auditoria/hora é elaborada com base nas horas úteis/ano, considerando os 04 (quatro) integrantes da AI e distribuída por etapas de trabalho, por UP e SEDE.

4.1.2. O **Anexo IV** apresenta **8.131** horas de trabalhos disponíveis. AAI utilizará as horas disponíveis da seguinte forma: **Pré-auditoria (17%)**, **Deslocamentos e Visitas de Auditorias (17%)**, elaboração de **Relatórios de Auditorias (35%)**, **Monitoramento (4%)**, **Reserva Técnica (15%)**, **Capacitação (3%)** e **Demais Atividades (9%)**, por exemplo, a elaboração do PAINT/RAINT, pareceres, atividades administrativas, dentre outras. Considerando as fases previstas em normativos para a atividade de Auditoria Interna (planejamento da auditoria, execução das atividades previstas, comunicação dos resultados e monitoramento das recomendações) as horas perfazem **73%** do tempo disponível.

4.1.3. A disponibilidade de horas para a **atividade de "Consultoria"** e **"Demandas extraordinárias recebidas pela AI"** está inclusa em **"Reserva Técnica"**.

4.2. CRONOGRAMA DAS AUDITORIAS E RECURSOS FINANCEIROS

4.2.1. A AI pretende executar os "trabalhos de campo" na SEDE e nas UP (FI, FE, FPV, FMCE e FJF). O cronograma das visitas de auditoria consta do **Anexo V**.

4.2.2. O orçamento para as despesas com as visitas de auditoria está consolidado, também, no **Anexo V**, perfazendo **R\$55.762,24e** está composto por despesas com diárias e passagens aéreas.

4.3. CAPACITAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

4.3.1. A capacitação dos integrantes da AI, conforme o Art. 4º, da IN CGU Nº 05/21, é fundamental para a atualização dos conhecimentos da equipe a fim de que os trabalhos possam ser fortalecidos e desenvolvidos com qualidade e eficiência, abordando temas que possam impactar na Empresa de forma significativa. Os cursos e treinamentos desejados constam do **Anexo VI**.

4.4. RELATÓRIO E MONITORAMENTO

4.4.1. O resultado do trabalho de auditoria é apresentado no Relatório de Auditoria (RA). O relatório é enviado para as considerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do COAUD. Além disso, o documento é enviado ao Diretor-Presidente da IMBEL e ao Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx), ou seja, a alta administração da empresa e aos órgãos de controle.

4.4.2. As possíveis recomendações constantes dos relatórios visam ao saneamento de impropriedades identificadas nas auditorias. O monitoramento das recomendações é realizado no Módulo Controle Interno do Sistema de Informações da IMBEL (MCI/SIMBEL). O Sistema tem por objetivo auxiliar a AI a monitorar as recomendações realizadas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle interno e externo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1. A Auditoria Interna da IMBEL apresenta ao Conselho de Administração o planejamento dos trabalhos de auditoria prioritários para o próximo exercício, conforme a IN Nº 05/21, da CGU.

5.2. O comprometimento da alta administração da Empresa, a independência e a objetividade da Auditoria Interna são fatores





determinantes para o alcance de resultados satisfatórios nos trabalhos da Auditoria Interna, agregando valor à organização.

5.3 É fundamental ressaltar que o alcance dos objetivos traçados no PAINT depende do esforço conjunto dos gestores da Empresa, os quais possuem responsabilidade em zelar pela boa gestão dos recursos públicos, atentando para as recomendações da AI.

5.4. Por fim, vale ressaltar que investir em integridade, além de evitar possíveis penalidades, é vantajoso para a Empresa. Cada vez mais o mercado valoriza as empresas comprometidas com a Governança, Ética e Integridade, passando a se destacar diante dos concorrentes e obter critérios diferenciados na obtenção de parcerias estratégicas e novos investimentos.

Brasília-DF, 25 de Novembro de 2021.

ECLP Roberto Carlos Moreira Silva
Chefe da Auditoria Interna da IMBEL

Anexos

I – Trabalhos de Auditoria (P X I)

II – Cronograma de Trabalhos

III – Trabalhos de Auditoria

IV – Auditoria / Horas da AI

V – Cronograma e orçamento da AI

VI – Cursos e treinamentos

Brasília/DF, 14 de Dezembro de 2021.

General de Exército GUIDO AMIN NAVES
Presidente do Conselho de Administração da IMBEL



ANEXO I – TRABALHOS DE AUDITORIA (P X I)

PROBABILIDADE (P) E IMPACTO (I) POR UP

Trabalhos de Auditoria	SEDE			FJF			FE			FMCE			FPV			FI			PAINT 22
	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	P	I	(Pxl)	
Meio Ambiente	1	1	1	3	3	9	3	3	9	1	1	1	4	4	16	3	3	9	Sim
Medicina e Segurança do Trabalho	2	1	2	3	4	12	4	4	16	2	2	4	3	4	12	3	3	9	Sim
Recursos Humanos (Conformidade)	2	3	6	3	3	9	3	3	9	2	2	4	3	3	9	2	3	6	Sim
Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC)	2	4	8	3	3	9	3	2	6	2	4	8	3	3	9	2	4	8	Sim
Orçamento e Finanças	3	3	9	2	3	6	2	3	6	2	2	4	3	3	9	3	3	9	Sim
Procedimentos Licitatórios	2	3	6	3	3	9	3	3	9	3	4	12	3	3	9	3	3	9	Sim
Despesas Administrativas	3	2	6	3	3	9	3	3	9	3	3	9	3	3	9	3	3	9	Sim
Estoques	1	1	1	3	3	9	3	3	9	2	3	6	3	4	12	3	4	12	Sim
Vendas e Receitas	2	2	4	3	4	12	2	3	6	2	3	6	3	3	9	3	4	12	Sim
Valor Agregado à Bens/Serviços	1	1	1	2	1	2	2	1	2	3	1	3	2	1	2	3	1	3	Não
Segurança Patrimonial	1	1	1	2	3	6	3	3	9	3	2	6	2	3	6	2	3	6	Sim
Patrimônio (Ativo Imobilizado)	1	2	2	2	2	4	2	2	4	2	2	4	2	2	4	2	2	4	Não
Custos de Produção	1	1	1	2	3	6	2	3	6	2	3	6	2	3	6	2	3	6	Não
Disponível (recursos em caixa)	1	3	3	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2	Não
Contas a Pagar (fornecedores)	1	2	2	1	3	3	1	3	3	1	3	3	1	3	3	1	3	3	Não
Despesas Judiciais	3	3	9	3	3	9	3	3	9	3	3	9	3	3	9	3	3	9	Sim

Classificação do Nível do Risco (Probabilidade x Impacto)				
Muito baixa (1 a 4)	Baixa (5, 6 e 8)	Média (9, 10 e 12)	Alta (15 e 16)	Muito alta (20 e 25)

Fonte: Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, 2017. (adaptada)



**ANEXO II - CRONOGRAMA DE TRABALHOS**

TRABALHOS DE AUDITORIA		1º VISITA						2º VISITA	
		SEDE	FJF	FE	FPV	FMCE	FI	FJF	FPV
Riscos Estratégicos e Análise UAIG	Meio Ambiente	-	X	X	X	-	X	X	X
	Medicina e Segurança do Trabalho	-	X	X	X	-	X	X	X
	Recursos Humanos (conformidade)	X	X	X	X	-	X	X	X
	Tecnologia da Informação e Comunicação (1)	-	X	X	X	X	X	-	-
	Orçamento e Finanças	X	-	-	-	-	X	X	X
	Procedimentos Licitatórios e Contratos	X	X	X	X	X	X	X	X
	Despesas Administrativas	X	X	X	X	X	X	-	-
	Estoques	-	-	X	-	X	X	X	X
	Vendas e Receitas	-	X	X	X	X	X	-	-
	Segurança Patrimonial	-	X	X	X	X	X		
	Despesas Judiciais	X	X	X	X	X	X	-	-
Obrigatórias	Adequação do Controle Interno, a efetividade da Gestão dos Riscos e Governança	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atendimento às recomendações dos órgãos de controle	X	X	X	X	X	X	X	X
	Prestação de Contas Anual/Relatório de Gestão	X	-	-	-	-	-	-	-
	Demonstrações Contábeis	X	-	-	-	-	-	-	-

(1) Para a Auditoria de TI as UP e à SEDE, a AI poderá solicitar apoio externo.



**ANEXO III - TRABALHOS DE AUDITORIA**

Trabalhos de Auditoria	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH	
					Objetos de análise Básicos		
1	Meio Ambiente	Avaliação	Riscos Estratégicos	a. Verificar e avaliar o cumprimento da legislação ambiental, visando à preservação, a melhoria e a recuperação da qualidade ambiental. b. Avaliar (conferir) as Licenças Ambientais, Outorgas e documentos correlatos.	- Controles internos dos processos produtivos que envolva risco ambiental otimizados, visando o desenvolvimento sustentável. - Política interna de conservação do meio ambiente adequada e em conformidade. - Manuseio, transporte e descarte de resíduos sólidos e tóxicos em segurança.	- Legislações ambientais Federal, Estadual e Municipal. - PI e PLS. - Autos de infração ambiental. - Processos produtivos.	01
2	Medicina e Segurança do Trabalho	Avaliação	Riscos Estratégicos	a. Avaliar os normativos corporativos (processos) sobre medicina e segurança do trabalho, conforme as Normas Regulamentadoras do trabalho. b. Avaliar o funcionamento e a atuação da CIPA. c. Verificar os setores da UP com incidência de riscos. d. Avaliar os laudos aplicáveis para as áreas de incidência de risco a saúde e segurança dos trabalhadores. e. Verificar as inspeções de órgãos reguladores tanto internos e externos. f. Avaliar o envio da Comunicação de Acidente de Trabalho ao INSS. g. Avaliar o pagamento da periculosidade e insalubridade. h. Avaliar a utilização do Equipamento de Proteção Individual (EPI). i. Avaliar o relatório de treinamento de evacuação pelas UP/SEDE. j. Avaliar os riscos das instalações de produção quanto à segurança a sinistros (explosão, incêndio, curtos circuitos etc).	- UP seguras quanto às condições de trabalho, conforme a legislação vigente. - Medicina e Segurança do Trabalho adequada às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. - Afastamentos laborais reduzidos. - Indenizações reduzidas por acidente de trabalho. - Acidentes no trabalho reduzidos.	- Local de trabalhos. - NR do trabalho. - Relatório de visitas dos órgãos de controle de acidentes de trabalho. - Grau de riscos para concessão de benefícios. - CIPA. - Termo de responsabilidade do EPI. - Plano de evacuação.	02
3	Recursos Humanos	Avaliação	Riscos da UAIG	a. Avaliar o cumprimento do Plano de Empregos, Carreiras e Salários e do Plano de Empregos em Comissão.	- Gestão de RH aderente à legislação trabalhista. - Controles internos dos processos de	- DRADM e Setor de RH das UP/SEDE. - PECS e PEC.	02





Trabalhos de Auditoria	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH	
					Objetos de análise Básicos		
			<p>b. Examinar os arquivos de documentos de pessoal e a adequada manutenção da documentação exigida pela legislação.</p> <p>c. Realizar os exames em Contracheques para verificar a consistência dos lançamentos com os eventos ocorridos no período.</p> <p>d. Certificar o adequado recolhimento dos encargos trabalhistas.</p> <p>e. Avaliar a Eficácia, eficiência e efetividade dos Exames de Pagamento de Pessoal.</p> <p>f. Verificar a Remuneração dos administradores conforme orientação da SEST.</p>	<p>gestão de RH eficientes.</p> <ul style="list-style-type: none">- Improriedades nos pagamentos de salários e benefícios reduzidos.- Passivo Contingente reduzido.- EPP eficiente, eficaz e efetivo.- Remuneração dos administradores consistentes.	<ul style="list-style-type: none">- Contracheques.- Exame de Pagamento do Pessoal.- Pastas funcionais.- Orientações da SEST.		
4	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)^(*)	Avaliação	Conselho Administração	<p>a. Avaliar se a Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC) está internalizada na UP.</p> <p>b. Avaliar a execução e o acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).</p> <p>c. Verificar o processo de contratação de bens e serviços de TIC.</p> <p>d. Verificar e avaliar a existência do Plano de Continuidade do Negócio.</p> <p>e. Identificar fatores que impactem no desempenho das soluções de TIC e naintegração com os processos da UP.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Cultura de Segurança de TIC internalizada.- Riscos reduzidos nos processos de TIC.- RH, Eqp e de tecnologia aproveitados na melhor forma possível.- Custos de TIC otimizados.- PI de ação eficientes, garantindo soluções dos problemas de TIC.	<p>"Check-list", base na ABNT NBR ISSO/IEC 27001:2016 e ISO/IEC 27002:2015.</p> <ul style="list-style-type: none">- Gestão de Riscos de TIC.- IN Nº 01, Abr 19 - Processo de contratação de soluções de TIC.	01 (*)
5	Orçamento e Finanças	Avaliação	Riscos da UAIG	<p>a. Avaliar a execução orçamentária de acordo com a finalidade da Ação/Programa de Trabalho.</p> <p>b. Avaliar o cumprimento de normativos corporativos de Gestão Orçamentária e Financeira.</p> <p>c. Verificar os Estágios da Despesa pública.</p> <p>d. A avaliar os Restos a Pagar da UG.</p> <p>e. Verificar e avaliar a execução dos termos de parcerias (TED).</p>	<ul style="list-style-type: none">- Gastos aderentes as finalidades.- Controles internos sobre gastos efetuados em consonância com os termos definidos na Lei Orçamentária Anual (LOA).- Créditos orçamentários cancelados reduzidos.- TED executado conforme o Plano de Trabalho.	<ul style="list-style-type: none">- Execução orçamentária e financeira UP/SEDE.- Orientação aos Agentes da Administração IMBEL.- NE, NF e OB.- PPA, LOA e LDO.- TED	01





Trabalhos de Auditoria	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH	
					Objetos de análise Básicos		
6	Procedimentos Licitatórios e Contratos.	Avaliação	Riscos da UAIG	a. Avaliar a regularidade dos procedimentos licitatórios e contratos. b. Verificar e avaliar se os procedimentos licitatórios seguem as formalidades da legislação. c. Analisar a indicação e a atuação dos fiscais de contratos.	- Aquisições de bens/serviços em conformidade com a legislação, buscando preços compatíveis e qualidade na aquisição. - Termos de referências imparciais nos editais. - Aquisições anuais planejadas. - Atuação eficiente dos fiscais de contrato.	- Processos licitatórios. - Contratos. - Lei 13.303, Dec. 8.945, o RLI e Contratos da IMBEL. - Lei 10.520/02, o Dec. 10.024/19 e o que couber da Lei 8.666/93.	02
7	Despesas Administrativas	Avaliação	Riscos da UAIG	a. Analisar as despesas administrativas que envolvam concessionárias de serviço público, aluguel, material de escritório, combustíveis e lubrificantes, materiais de consumo, serviços gráficos, seguros em geral, manutenção e conservação de bens móveis e imóveis, inclusive de informática, telefone, fretes, despesas administrativas, serviço de limpeza e conservação. b. Avaliar a prestação de contas de Suprimento de Fundos (SF). c. Verificar a Conformidade dos Registros de Gestão no SIAFI. d. Verificar a Conformidade do Rol de Responsáveis no SIAFI.	- Economicidade na aquisição de bens/serviços das despesas administrativas. - Procedimentos administrativos aderentes à legislação. - Processo de Conformidade de Registro de Gestão adequado. - SF de acordo com a legislação.	- Proc Administrativos. - Comprovantes de pagamentos. - Contratos de prestação de serviços. - PDR. - Notas Fiscais. - Suprimento de Fundos.	01
8	Estoques	Avaliação	Riscos da UAIG	a. Verificar e avaliar o processo do inventário das UP. b. Verificar e avaliar as condições de armazenamento dos bens, o destino dos bens inservíveis e o material de difícil contagem do inventário. c. Checar a existência física do item com as fichas de controle do estoque. d. Avaliar os registros dos itens em conformidade com as normas Contábeis.	- Existência física dos itens. - Armazenamento dos itens nos aspectos do controle, organização e segurança. - Gestão do estoque aderente às normas contábeis e à legislação aplicável.	- Estoques de produção. - DATASUL. - Controle das Perdas de estoque. - CPC 16 (estoques).	02
9	Vendas e Receitas	Avaliação	Riscos da UAIG	a. Avaliar o processo de venda de bens e prestação de serviços a clientes. b. Avaliar os recebíveis de clientes (PCLD). c. Avaliar o processo de cobrança de clientes.	- Vendas e serviços a clientes aderentes aos normativos da empresa. - Recebíveis decorrentes dos processos produtivos controlados.	- Recebíveis de Clientes. - Processos de vendas e cobranças. - RETID, DRMERC, DRADM, DRIND, CGTIC e UP.	02





Trabalhos de Auditoria	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho		RH
					Objetos de análise Básicos		
			<p>d. Avaliar os recebíveis antecipados de clientes e a apropriação contábil.</p> <p>e. Verificar a aderência das vendas/receitas à escrituração contábil.</p> <p>f. Verificar o benefício fiscal do Regime Especial Tributário para a Indústria de Defesa (RETID) nas UP e Diretorias.</p>	<p>- A IMBEL e fornecedores usufruindo do benefício do RETID.</p>			
10	Segurança Patrimonial	Avaliação	Riscos da UAIG	<p>a. Avaliar o PI de Seg Orgânica da UP.</p> <p>b. Verificar e avaliar o controle da entrada/saída de material/pessoas na UP.</p> <p>c. Verificar e avaliar o acionamento dos Órgãos de Segurança Pública perante situação de emergência.</p> <p>d. Avaliar as condições dos armamentos, uniformes, veículos, comunicação, sistema de segurança, alarmes, instalações etc utilizados pelo guarda patrimonial da UP.</p> <p>e. Verificar o PI Combate a Incêndio e o PI de Evacuação das Instalações.</p> <p>f. Analisar a segurança de instalações da UP que armazena/produz produtos sensíveis de interesse de organizações criminosas.</p> <p>g. Avaliar as medidas adotadas pela UP quanto à capacitação e defesa florestal (CPDF), incluindo a biodiversidade local, a legislação ambiental, os equipamentos, as técnicas e táticas de prevenção e combate aos incêndios florestais.</p> <p>h. Verificar a validade do Título de Registro da UP junto à DFPC para a produção, armazenamento, transporte, comercialização, importação e exportação de Produtos Controlados pelo Exército (PCE).</p> <p>i. Verificar as Sindicâncias e Processos Administrativos, quanto a irregularidades.</p>	<p>- Seg Patrimonial eficaz, eficiente e efetiva, prevenindo, detectando, dificultando ações de qualquer natureza que constituam ameaça à salvaguarda da Empresa e de empregados e da informação, inclusive a proteção e preservação do bioma de áreas de responsabilidade da UP.</p> <p>- Resposta rápida dos órgãos de segurança pública quando acionados pela UP.</p> <p>- Título de Registro da UP atualizado.</p> <p>- PA quando na observância de delitos contra o patrimônio da Empresa.</p>	<p>- UP.</p> <p>- Guarda patrimonial (vigilante) da UP.</p> <p>- Dispositivos utilizados na Seg do patrimônio.</p> <p>- Plano de Segurança Orgânico da UP.</p> <p>- Normativos corporativos quanto à segurança patrimonial da UP.</p> <p>- Área ambiental de responsabilidade da UP.</p> <p>- Portaria Nr 56-COLOG, de 5 Jun 17.</p> <p>- Proc administrativos.</p>	01
11	Atendimento às recomendações dos	Avaliação	Estatuto Social da	<p>a. Monitorar os Relatórios de Providências emitidos pelas UP e SEDE acerca das</p>	<p>- Recomendações atendidas pelas UP e SEDE por meio de Planos de Ação.</p>	<p>- Relatórios de Providências UP/SEDE.</p>	01





Trabalhos de Auditoria	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	RH
					Objetos de análise Básicos	
órgãos de Controle		IMBEL Art. 102.	recomendações dos órgãos de controle. b. Acompanhar e avaliar a implementação das recomendações com as evidências aplicáveis e a adequação dos Planos de Ação.	- UP atendendo, de forma tempestiva, às recomendações dos órgãos de controle.	- Relatórios de Auditoria.	
12 Prestação de Contas Anual/ Relatório de Gestão	Avaliação	TCU e CGU	a. Realizar o Parecer de Auditoria (opinião) sobre a composição formal da Prestação de Contas Anual/Relatório de Gestão, aderentes às normas do TCU. b. Avaliar o cumprimento da obrigação de prestar contas, mediante auditoria de conformidade e os demais trabalhos de avaliação e de outras naturezas, constantes no PAINT.	- A PCA e o Relatório de Gestão em conformidade com as normas do TCU. - Transparência à sociedade e credibilidade sobre a gestão orçamentária, financeira e patrimonial da empresa.	- PCA da IMBEL. - Relatório de Gestão e peças complementares.	02
13 Demonstrações Contábeis	Avaliação	Dec. 3591/00 Art. 15, Parágrafo 6.	a. Realizar o Parecer quanto à adequação das Demonstrações Contábeis (DC), no aspecto formal, de acordo com as práticas contábeis e legislação aplicável.	- As DC em conformidade com as práticas contábeis brasileiras.	- DC Trimestrais. - Relatórios suportes às DC. - Balancetes e Razões contábeis.	01
14 Adequação do Controle Interno e a Efetividade da Gestão dos Riscos e dos processos de Governança	Avaliação	Estatuto Social da IMBEL Art. 102.	a. Avaliar os componentes do Controle Interno: ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação e Atv de monitoramento. b. Avaliar se os controles internos são efetivos e eficazes na mitigação dos riscos a eles associados; o alcance dos objetivos estratégicos; a confiabilidade e a integridade das informações; a salvaguarda de ativos e aspectos de conformidade com leis e regulamentos. c. Verificar a implementação do Plano de Gestão e Riscos Corporativos. d. Verificar se os riscos estratégicos são identificados e avaliados e se as respostas são estabelecidas de forma compatível com o apetite ao risco. e. Verificar se a organização possui controles para identificar e tratar potenciais riscos de fraude. f. Avaliar a efetividade da Governança à luz	- Riscos corporativos identificados e mensurados quanto ao apetite ao risco. - Sistema de GR e de CI estabelecidos, prevenindo e mitigando os principais riscos a que está exposta a IMBEL, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude. - Atv de auditoria baseada em riscos. - A Governança alinhada às boas práticas. - Decisões da alta administração, envolvendo partes relacionadas, direcionadas ao interesse da empresa e da sociedade.	- Lei 13.303/16. - Pol. de GR e PI de GR. - Sist. de Controle Interno (Gerenciamento de riscos e controle interno). - Proc da empresa (vendas, produção, marketing, segurança, cliente, recursos humanos, compras, RH, orçamentos, financeiro e infraestrutura, inventário e TIC. - Pol. Transações com Partes Relacionadas. - IGG/TCU e IG/SEST.	04





Trabalhos de Auditoria	Serviços de Auditoria	Origem da Demanda	Programa de Trabalho	Finalidade (Resultados esperados)	Escopo do Trabalho	
					Objetos de análise Básicos	RH
			das boas práticas apresentadas por órgãos de controle (TCU, CGU, CIsSet e CCIEx) e demais instituições como a SEST, a ABOP, o IBGC, o IBGP e o IIA. g. Avaliar, com o COAUD, a adequação das Transações com Partes Relacionadas.			
15	Despesas Judiciais	Avaliação	Riscos da UAIG a. Avaliar os critérios de reconhecimento e bases de mensuração das provisões de passivos contingentes oriundo de demanda judicial. b. Avaliar as causas que geraram o reconhecimento do passivo contingente, oriundo de demanda judicial.	- Razoabilidade das contingências judiciais e o adequado critério de reconhecimento da provisão contábil. - Controle sobre os problemas originários das demandas judiciais.	- Contabilidade (Passivo Contingente). - Advocacia Regional da IMBEL.	01

(*) A Auditoria Nr 4, de TIC, poderá ser apoiada por integrante da CGTIC/IMBEL ou órgão externo à Empresa, devido a AI não possuir especialista no assunto.



**ANEXO IV – AUDITORIA / HORAS DA AI****Em horas**

Org.	Pré-auditoria	Visita de Auditoria		Relatório	Monitoramento	Reserva Técnica	Capacitação	Demais Atividades	Total
		Deslocamento	Auditoria						
AI	-	-	-	-	352	1.219	224	704	2.499
SEDE	176	-	176	352	-	-	-	-	704
FI	176	48	128	352	-	-	-	-	704
FPV (*)	352	84	268	704	-	-	-	-	1.408
FJF (*)	352	84	268	704	-	-	-	-	1.408
FE	176	24	152	352	-	-	-	-	704
FMCE	176	18	158	352	-	-	-	-	704
Total	1.408	258	1.150	2.816	352	1.219	224	704	8.131
Percentual	17%	17%		35%	4%	15%	3%	9%	100

A utilização das horas foi elaborada com os seguintes dados: 253 dias úteis em 2022. Cada integrante da AI terá cerca de 22 dias úteis de férias, totaliza 231 dias e multiplicado por 8,8 (44h semanais/5 dias), multiplicado por 4 integrantes = 8.131 horas disponíveis. Todos os valores foram multiplicados pela quantidade de 4 integrantes da AI. A carga horária de capacitação dos integrantes da AI foi extraída do planejamento contido no MI Nr 182-AI (PW 9532), encaminhado à IMBEL. A pré-auditoria é realizada, aproximadamente, em 01 (uma) semana e o a elaboração do relatório, aproximadamente, em 02 (duas) semanas.

(*) Previsão de 2 (duas) Visitas de Auditorias à FPV e FJF.





ANEXO V – CRONOGRAMA DE VISITAS DE AUDITORIA E ORÇAMENTO DE VIAGENS

Unid	Local	Visitas de Auditoria (Previsão)	Nº Dias (Até)	Integrantes	Diárias (1) (R\$)	Passagem (2) (R\$)	Total (R\$)
FE	Magé/RJ	01 (uma)	05	04	3.341,25	4.114,84	7.456,09
FI	Itajubá/MG	01 (uma)	05	04	3.341,25	5.007,71	8.348,96
FPV	Piquete/SP	02 (duas)	10	04	6.682,50	10.015,42	16.697,92
FMCE	Rio de Janeiro/RJ	01 (uma)	05	04	4.232,25	4.114,84	8.347,09
FJF	Juiz de Fora/MG	02 (duas)	10	04	6.682,50	8.229,67	14.912,17
SEDE	Brasília/DF	01 (uma)	<i>A definir (3)</i>	04	-	-	-
Total em R\$					24.279,75	31.482,49	55.762,24

1. As **diárias** calculadas de acordo com a IN O.I.J-002 Anexo C, de 14 Mar 17.

2. As **tarifas aéreas** nos trechos de ida/volta foram calculadas pela média das viagens realizadas em 2021, acrescido um taxa de correção de 10%. No entanto podem ocorrer alterações tarifárias, dependendo das datas das compras das passagens.

3. Considerando que a **SEDE** é o núcleo de governança da empresa, com suas estruturas de controles internos e gestão de riscos corporativos, além de as Diretorias e Assessorias, o período de visita de auditoria poderá se estender por semanas de trabalhos e será especificado no início de 2022.



**ANEXO VI – CURSOS E TREINAMENTOS**

a. Cursos obrigatório e necessário

Curso/treinamento	Descrição	Cg H
Auditoria Interna Governamental (Requerido legalmente, Art. 4º, da IN CGU N° 05/21)	A capacitação visa o aperfeiçoamento dos conhecimentos, de habilidades e de outras competências, da auditoria governamental, por meio do desenvolvimento profissional contínuo.	40
Auditoria de Natureza Operacional (ANOp)	O objetivo é capacitar a AI no exame independente, objetivo, confiável em sistemas, operações, programas e atividades se estão funcionando de acordo com os princípios de economicidade, eficiência e efetividade e se há espaço para aperfeiçoamento (ISSAI 3000/17 e Manual de ANOp do TCU).	16

b. Curso desejável, dependendo de recursos financeiros.

Curso/treinamento	Descrição	Cg H
AUD 1	Capacitar os empregados da Auditoria Interna nas práticas profissionais recomendadas internacionalmente e em conformidade com o código de ética do The IIA (The Institute of Internal Auditors). (IIA).	24
Gestão de Riscos no Setor Público	A gestão de risco com foco na administração pública federal, aplicando a base normativa da gestão de riscos nos processos de trabalho. (ENAP).	20
Treinamento em IA-CM	O Modelo IA-CM contempla macroprocessos chaves (Key Process Area – KPA) referentes a processos de auditoria interna, constituídos por atividades que devem ser institucionalizadas para que a AI seja considerada eficaz, visando agregar valor à organização. (CGU).	20
Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (CONBRAI)	O CONBRAI é o mais tradicional evento de Auditoria Interna que ocorre anualmente. Tem por objetivo de compartilhar conhecimentos e reflexões sobre os temas mais atuais do setor. O congresso leva aos participantes um olhar diferenciado para as boas práticas e adequação das empresas aos elementos ambiental, social e governança, além de novidades e tendências para a Auditoria Interna.	24
Cursos disponibilizados pelo IIA Brasil (Instituto dos Auditores Internos do Brasil)	Defender, difundir e desenvolver a profissão de Auditoria Interna assim como aos profissionais que a exerçam para que possam ajudar no efetivo gerenciamento de riscos, governança corporativa e processos de controles internos das organizações, visando à defesa dos interesses dos acionistas, cotistas e grupos de interesse e da sociedade em seu conjunto.	(1)

(1) Conforme o calendário de eventos do IIA.

Este documento não substitui o original. Caso necessite do mesmo assinado, solicitamos que entre em contato pelo nosso e-mail institucional (institucional@imbel.gov.br)

